



COMISSÃO NACIONAL ELEITORAL DE ANGOLA IMPLEMENTA PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O REGISTO E IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES NO PROCESSO ELEITORAL

As eleições que se realizaram em Setembro de 2008 foram as primeiras eleições em Angola nos últimos 16 anos e levaram às urnas cerca de 8 milhões de angolanos.

A Comissão Nacional Eleitoral (CNE) de Angola procurou implementar um sistema de registo e identificação dos intervenientes no processo eleitoral, para garantir que todo o processo decorria de forma normalizada e credível. Este sistema incluiu a emissão e distribuição de cartões de identificação dos vários intervenientes, como Delegados de Lista, Observadores Internacio-

nais, Jornalistas, Polícia Eleitoral, etc., para permitir um maior controlo e organização de todo o processo.

Após consulta de mercado, a CNE seleccionou a Promosoft Angola (Grupo Promosoft) para o fornecimento da solução de registo e identificação dos intervenientes no processo eleitoral.

A Promosoft escolheu a Zetes Burótica como parceiro para o fornecimento desta solução. A Zetes Burótica já tem provas dadas nesta área e conta já com a experiência do recenseamento eleitoral electrónico de Cabo Verde e com a participação no projecto do Cartão de Cidadão, em Portugal.



A solução consistiu em kits de credenciação compostos por portátil, máquina fotográfica, impressora de emissão de cartões e o software GesCAE, instalado nos portáteis, onde foi feito o registo de cada credenciado.

À Zetes Burótica coube o desenvolvimento do software GesCAE (Sistema de Credenciação dos Agentes Eleitores) e fornecimento de impressoras de cartões P330i da Zebra, bem como os res-



pectivos consumíveis (cartões plásticos, fitas de impressão e consumíveis de limpeza) e suporte de cartões. Também foi da responsabilidade da Zetes Burótica prestar formação operacional do software e das impressoras aos técnicos de Promosoft, em Lisboa, e prestar suporte de 2ª linha, remotamente, a partir de Lisboa, durante a fase de credenciação.

O software GesCAE consiste no registo de dados pessoais, categoria (imprensa, observador, membro da CNE, órgão eleitoral), país de origem, fotografia e nível de acesso. De seguida, processa-se à impressão do cartão e à gravação desses dados na base de dados de credenciação.

Os kits de cadastro existentes no mesmo posto de recenseamento são ligados em rede e repli-

cam os dados entre si sempre que é inserido um novo registo, usando redundância para garantir a segurança dos dados.

A solução implementada respondeu às necessidades da CNE de Angola, ao nível do registo, controlo e emissão de cartões dos quase 500 mil intervenientes no processo eleitoral, distribuídos por cerca de treze mil assembleias de voto, entre membros das mesas, observadores e polícia eleitoral, corpos gerentes CNE, CPEs, GMEs, etc.

“Este projecto demonstra, mais uma vez, que possuímos experiência na área de implementação de soluções de identificação de pessoas e que somos uma empresa com grande capacidade de resposta, de versatilidade e de adaptação aos desafios que nos são colocados, a que não é alheia a nossa experiência em projectos similares”, explica Pascal Fevry, General Manager da Zetes Burótica.

